

CLIPPING

14 de Agosto de 2019

O Liberal – Panorama, 04– Economia.

SEMANA DO ECONOMISTA

Comércio e serviços representam **60% do PIB da capital paraense**

Em continuidade à programação da Semana do Economista, cujo tema central é “Fatores indicativos para alavancar o desenvolvimento econômico paraense”, o titular da Secretaria Municipal de Economia (Secon), Rosivaldo Batista, vai proferir uma palestra sobre o “Desenvolvimento da economia municipal e suas perspectivas”, na manhã de hoje, no auditório da Esamaz, em Belém, às 9h.

Conforme destacou o especialista, os setores de maior movimentação na capital são de comércio e serviço, que representam 60% do Produto Interno Bruto (PIB) da cidade, que chega a R\$ 29 bilhões. Mesmo sendo um comportamento histórico desde a fundação de Belém, o secretário acredita que é hora de dar visibilidade a outras atividades econômicas.

“A área geográfica da capital não corresponde a 1% do território paraense. Belém é composta por 42 ilhas, e somente a de Mosqueiro, geograficamente, é maior que a capital e o distrito de Icoaraci juntos. Portanto, precisamos pensar em um programa de desenvolvimento sustentável na ocupação das ilhas e do meio ambiente, para aproveitar o potencial de nossa região”, comentou Batista.

Segundo o secretário, uma das atividades mais promissoras do entorno da capital é o manejo do açaí e a criação de patos e peixes. “Na época do Círio, são consumidos cerca de 250 mil patos,

e quase todos são importados de outros Estados, e nós temos capacidade de criar esses animais aqui e movimentar a economia local. É uma demanda reprimida”, explicou. A ideia, segundo Batista, é que as famílias façam essa criação nas ilhas.

Da mesma forma, o economista disse que é importante investir da aquicultura, especialmente na Ilha de Mosqueiro. “Temos muito piscicultores no Estado, que podem estimular essa atividade para atender o grande consumo de peixe no Pará, especialmente em Belém, durante a Semana Santa”, disse o secretário. Na Ilha de Cotijuba, a intenção é produzir hortaliças. Já na Ilha do Combu, o turismo é o setor mais promissor, com a frequência a bares, restaurantes e pousadas, por exemplo. Segundo Batista, a Prefeitura de Belém já tem projetos para captar recursos e dar prosseguimento a esses programas.

Além da palestra do titular da Secon, a Semana do Economista também vai promover um debate sobre a conjuntura econômica brasileira, amanhã, com o doutor em Economia Douglas Alcântara. A programação, que marca o fim das atividades, será no Instituto de Ciências So-

ciais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

CARTILHA

O lançamento do Programa Municipal de Educação Financeira, desenvolvido pela Prefeitura de Belém, por meio da Secon, também está marcado para hoje. No evento, que vai ocorrer no auditório da Esamaz, às 16h, também haverá apresentação da Cartilha de Educação Financeira, que tem o objetivo de orientar a população belenense sobre as melhores formas de gastar ou investir dinheiro.

“Pela minha experiência, fica claro que o consumidor precisa de mais informação. Não somos educados para isso. Educação financeira é ter gastos conscientes e saber investir, porque existem muitas modalidades e as pessoas não sabem qual é a melhor para o seu perfil”, comentou. O produto será entregue durante o evento de lançamento e ficará disponível na Secon para todos os interessados.